

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 105

Sem Attritus



**BAIRROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Ponto de Apoio à Vida

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição  
 Designação Sem Attritus  
 BIP/ZIP em que pretende intervir 30. Condado  
 ODS 2030 -----  
 Síntese do Projeto  
 Fase de execução -----  
 Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A complexidade do fenómeno violência doméstica relativamente à intervenção é clara a desarticulação entre as diversas modalidades de respostas envolvidas nomeadamente as que advêm do tribunal, forças de segurança pública e das instituições sociais. 2014, mostra que 1527 processos foram arquivados, 206 suspensos e 1281 estavam, no final do ano, pendentes segundo as estatísticas da 7ª secção do Depart Investigação e Acção Penal do Ministério da Justiça. Apenas 252 resultaram em acusação. Se a esmagadora maioria dos casos tendem a ser arquivados(taxa de atrito), acabando por sair fora do sistema de justiça criminal(até surgir uma nova queixa) importa reflectir sobre o que sucede aos mesmos. A dificuldade de colaboração observada nas vitimas pode contribuir para posturas menos



confiantes por parte dos profissionais, gerando-se um ciclo vicioso (profecia Auto confirmatória). Segundo vários estudos a taxa de atrito é menor quando as vitimas são acompanhadas por técnicos especializados.

Destinatários preferenciais	Família
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	<p>Perante a percentagem de queixas-crime versus arquivamentos, consideramos existir um desfasamento entre a denúncia da situação violenta e a decisão judicial. Constatamos que há aspetos inerentes ao processo -crime para os quais a vítima necessita de suporte psicossocial para na vulnerabilidade conseguir continuar com o processo e não ser apenas testemunha do seu arquivamento. O arquivamento reúne as condições ótimas para a manutenção dos padrões e dinâmicas violentas na relação e nas próximas gerações. Afigura-se não ser suficiente o conhecimento das leis mas a capacidade para identificar e valorar significados às diferentes expressões da violência. O nosso objetivo passa por reduzir o índice de atrito, ou seja reduzir a percentagem dos casos arquivados que assim saem do sistema de justiça. Estas são situações que se tornarão mais resistentes a reentrar no sistema, porque se desacredita e revitimiza. Acreditamos ser essencial um ponto de apoio local extra policial e judicial que articule com os diferentes interlocutores do sistema promovendo uma posição mais adequada da vítima.</p>

#### Objetivos Específicos de Projeto

##### Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	<p>Implementar um Modelo de Referenciação e Monotorização Imediata e articulada. Consideramos fundamental implementar um Modelo Articulado de cooperação Técnica com a PSP para co-criar uma Estratégia de Ação Local de Intervenção nas 36 horas seguintes à ocorrência. Após a denúncia a vítima sente um abandono pela uma ausência de informação e acompanhamento, sentindo-se perdida nos meandros do sistema judicial. De forma coordenada pretende-se promover uma rede de suporte à vitima de violência doméstica na freguesia de Marvila. Como estratégia na elaboração deste projeto propomo-nos iniciar numa dimensão micro para testar a funcionalidade, a eficácia, as fraquezas e forças da ação proposta de forma mais clara possível. Por esse motivo o projeto será executado de forma articulada e integrada coma PSP (atendimento policial de primeira linha e</p>
-----------	---



	<p>acompanhamento de proximidade à vítima pós denúncia/notícia do crime).</p>
Sustentabilidade	<p>O facto de se pretender desenvolver um Modelo de Cooperação Técnica e instituir no plano local uma Estratégia de Ação de Intervenção Específica na Violência Doméstica potencia entre os parceiros estratégicos (polícia, tribunal e o centro social) uma dinâmica de trabalho sustentada numa metodologia de ação afinada entre os parceiros (abordagem multiagencial). Com os mesmos parceiros esperamos no decorrer do projeto uma maior celeridade e automatismo na condução das situações evitando duplicação de procedimentos e revitimização das vítimas e o consumo de mais recursos por vítima, permitindo uma maior fluidez e eficácia na condução das situações, diminuindo o custo, o tempo e os recursos afetos a cada vítima.</p>
	<p>Objetivo Específico de Projeto 2</p>
Descrição	<p>Aumentar o nível de motivação e qualidade da participação da vítima no processo -crime. Afigura-se essencial facilitar adequadas e integradas casos a caso, promovendo a motivação para a mudança que nas vítimas quer nos profissionais de policiamento que as atendem. Este será um mecanismo que coloca em evidência as diferentes fases do processo pelas quais a vítima passa após a denúncia /notícia do crime e cada parceiro terá atribuições funcionais protocoladas e predefinidas que simplificam e facilitam a disseminação e apropriação destas boas-práticas no seu modus operandi. Procuramos assim aumentar o nível e qualidade da participação da vítima no processo crime.</p>
Sustentabilidade	<p>Este plano de cooperação estratégica, promove sinergias e parcerias entre os sistemas formais e informais, assegurando a coordenação funcional dos diferentes tipos de resposta, destinadas a otimizar o apoio, a proteção e a segurança das vítimas e a reforçar os mecanismos de controlo da reincidência dos agressores.</p> <p>Implicará uma mudança do significado e da prática do "policiamento" à luz dos desafios enfrentados pelas polícias e outras entidades do sistema de justiça criminal. O "policiamento" será o produto de uma variedade de agências com múltiplos objetivos e linhas de responsabilização, não sendo aceitável falar do "policiamento" como se se referisse às atividades de uma única organização.</p> <p>Quebra de transmissão dos padrões disfuncionais da família, através de técnicas psicoterapêuticas que potenciam mudanças internas. Estas, por sua vez, facilitam a inclusão social, motivando e apoiando na (re) construção de novos projetos de vida e de novos modos de se relacionar.</p>

---

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



Actividade 1	Focal Point(Equipa Referenciação)
Recursos humanos	Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's
Local: entidade(s)	-
Valor	40737 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Advocacy
Recursos humanos	Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's Advogada
Local: entidade(s)	-
Valor	5500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	80
Objectivos especificos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Gestão do risco/Assessoria Técnica
Recursos humanos	Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's Agentes da PSP Advogada
Local: entidade(s)	-
Valor	1760 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	60



Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 4	Coaching Social
Recursos humanos	Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's
Local: entidade(s)	-
Valor	1500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	0
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 5	Avaliação Clínica e Psicoterapia
Recursos humanos	Uma Psicóloga área clínica (Técnica de Apoio à Vítima - TAV)
Local: entidade(s)	-
Valor	500 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	1, 2

---

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	5
	Constituição da equipa de projeto



Função	Coordenador - Elsa Vicente
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Fabrica da Igreja Paroquial São Maximiliano kolbe - Frei Fabrizio Bordin
Horas realizadas para o projeto	60
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Direcção Nacional da Policia Segurança Publica
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Ponto de Apoio á vitima
Horas realizadas para o projeto	50
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Junta Freguesia Marvila
Horas realizadas para o projeto	50
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Serviços Administrativos - Manuela Barreto
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira



Morador no bairro do projeto	Não
Função	TAV - Susana Barreto
Horas realizadas para o projeto	1400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	TAV - Elsa Montoya
Horas realizadas para o projeto	1400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Instituição - Limpeza e cuidados - Branca Rosa
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	60
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	20
Nº de atividades onde não é possível a	



identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	20
Nº de destinatários mulheres	50
Nº de destinatários desempregados	20
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	10
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	15
Homens ( agressores/vítimas)	15
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	3
Nº de páginas de Internet criadas	3
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Encargos com pessoal interno	2200 EUR
Encargos com pessoal externo	43517 EUR
Deslocações e estadias	300 EUR
Encargos com informação e publicidade	300 EUR
Encargos gerais de funcionamento	3180 EUR
Equipamentos	500 EUR
Obras	0 EUR
Total	49997 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe
Valor	49997 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Fábrica da Igreja Paroquial São Maximiliano Kolbe
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	650 EUR
Descrição	Apoio no encaminhamento de situações e cedência do espaço em caso de necessidade, encontros de grupos de técnicos ou vítimas
Entidade	Ponto de Apoio à Vitima
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	150 EUR
Descrição	Dois eixos de intervenção: - Gabinete de Atendimento Externo; - Formação Sinalizações Encontros de trabalho e discussão de caso de periodicidade quinzenal, a realizar na Apoio à Vida ou Centro Social e Paroquial S. Maximiliano Kolbe, conforme disponibilidade dos espaços e Equipa Técnica.
Entidade	Direcção Nacional da Policia Segurança Publica
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	150 EUR
Descrição	Assegurar a Protecção e segurança; elaboração do Parecer Técnico. Sinalizações



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Entidade	Junta Freguesia Marvila
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	150 EUR
Descrição	Sendo uma entidade de referência no encaminhamento de situações e ainda na divulgação do projeto, através dos meios de comunicação, como é o caso da revista da junta de freguesia ou do site.

---

TOTAIS

Total das Actividades	49997 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	1100 EUR
Total do Projeto	51097 EUR
Total dos Destinatários	270

